

## AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

***Pamela Marmentini Corrêa***

*Universidade Federal da Fronteira Sul  
pamelamarmentinicorrea@gmail.com*

***Silvania Regina Pellenz Irgang***

*Universidade Federal da Fronteira Sul  
silvania.irgang@uffs.edu.br*

***Eixo 07: Ciências Humanas***

### RESUMO

O presente trabalho aborda os resultados de pesquisa anterior das autoras, em que apresentam os contextos históricos das Escolas de Educação Infantil na Região Sul do Brasil temo como entendimento de que a Instituição de Ensino Superior tem o compromisso ético, estético e político com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, este trabalho pretende mapear, conhecer e analisar as Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais na Região Sul do Brasil, a fim de dar visibilidade para aquelas que ainda (re)existem e contribuem com discussões para aquelas que inda não foram sonhadas e nem concretizadas. A partir de Corrêa (2021) como base referencial, abordamos o olhar a trajetória dessas Escolas, e com muitas possibilidades de avanços e conquistas no âmbito do aprimoramento da educação pública, superior, básica e Educação Infantil.

**Palavras-chave:** 1. Unidade de Educação Infantil. 2. Educação Infantil. 3. Universidade Federal. 4. Escola de Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar uma breve contextualização e apresentação das Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais Brasileiras levantadas a partir de pesquisa anterior (2021) pelas autoras, que discutiu a história de implementação, os desafios, as possibilidades e a relevância das Escolas e Unidades de Educação Infantil vinculadas as Universidades Federais da Região Sul do Brasil. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim, é uma das Instituições de Ensino Superior (IES) da Região Sul e, portanto, problematizar e construir argumentos para a inserção de uma Unidade ou Escola de Educação Infantil vinculada a UFFS, Campus Erechim, é uma utopia que permanece em nosso horizonte educacional e formativo.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, buscou-se a abordagem quali-qualitativa, atrelada à especificidade das Escolas e/ou Unidades de Educação Infantil nas IES da Região Sul do Brasil. No entendimento de Knechtel (2014, p. 106) tal abordagem de pesquisa “[...] interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”. Assim, apresentamos levantamentos de informações com amostras de mapas e dados do senso do INEP 2018 (BRASIL, 2019) trazendo um contraste de imagem sobre as Universidades Federais. Com isso, foi possível, a partir de uma pesquisa documental, mapear as IES da Região Sul e dar visibilidade para as conquistas implementadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa apresenta as Universidades Federais na Região Sul do país, a partir do senso do INEP 2018 (BRASIL, 2019), apresentando a Região Sul do Brasil 11 (onze) Universidades Públicas Federais, conforme o mapa abaixo.

**Figura 1- Mapa Região Sul: Universidades Federais em seus respectivos campi 2020**



Fonte: Corrêa, 2021

Pesquisamos e constatamos pelos sites destas universidades que “4 (quatro) delas possuem Escolas de Educação Infantil, cada uma com as especificidades e demandas locais onde estão inseridas” (Corrêa, 2021, p.54). Foi possível também visualizar no mapa abaixo as localidades e os seus contrastes.

**Figura 2- Mapa Região Sul: Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais**



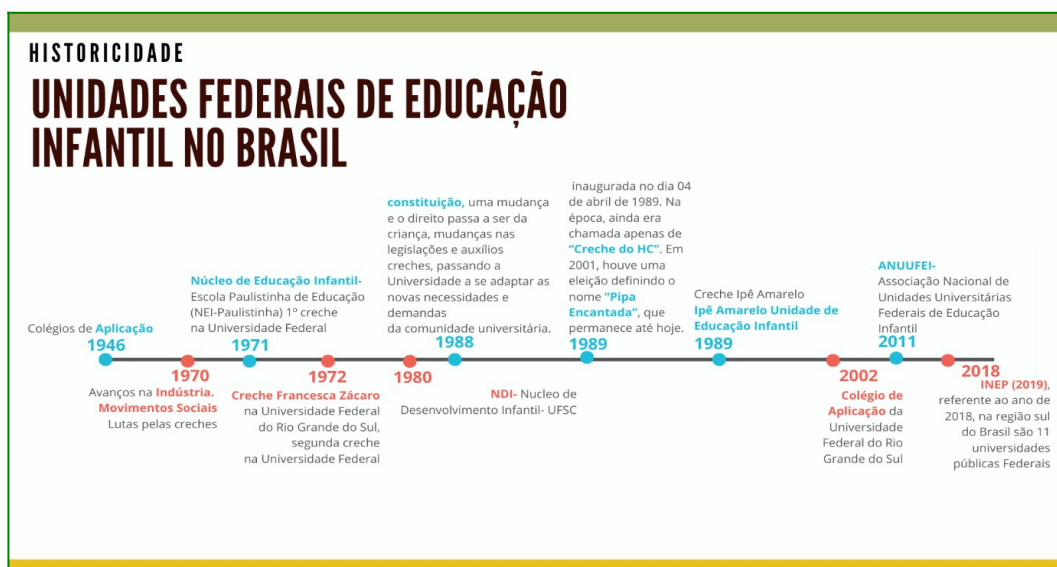
Fonte: Corrêa, 2021

De acordo com o mapa, podemos identificar:

a Creche Francesca Zacaro da UFRGS, situada em Porto Alegre/RS com atendimento específico a filhos/a de servidores da Universidade; Núcleo de Desenvolvimento Infantil NDI/SC, situada em Florianópolis/SC com atendimento a crianças da comunidade; Pipa Encantada CEI- Hospital de Clínicas- UFPR, situada em Curitiba/PR com atendimento a filhos/as de funcionários e servidores do HCUFPR e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo- UFSM, situada em Santa Maria/RS que atualmente é aberta ao público geral com sorteio de vagas. (Corrêa, 2021, p. 56)

A pesquisa ainda abrange detalhadamente as legislações pertinentes a esses espaços educacionais, assim como a história e os marcos legais e realizações dessas Unidades/Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais.

Figura 3- Historicidade Unidades Federais de Educação Infantil no Brasil



Fonte: Corrêa, 2021

Figura 4- Legislação que envolve os espaços de Educação Infantil nas UFS



Fonte: Corrêa, 2021

Ao longo desta linha do tempo, podemos destacar conquistas na área da educação, no entanto, na última década, houve um distanciamento e uma fragilidade no âmbito dos investimentos, projetos e políticas acerca da educação. Isto impacta diretamente nas novas propostas de Escolas e Unidades de Educação Infantil nas IES, pois os incentivos foram negados e retomamos a história das universidades: um campo de disputas e lutas. Sem o fortalecimento da comunidade e um projeto consistente pouco avançaremos na ampliação de

tais Escolas e Unidades de Educação Infantil, além do que, temos vivido um dos períodos mais desafiadores da história da educação brasileira. Porém, não podemos negar nossa história e toda luta em prol de uma educação pública, gratuita e de qualidade desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Almejamos dias melhores pela e na educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresenta um recorte da pesquisa de conclusão de curso com o debate emergente das Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais da região Sul do Brasil, apresentando avanços educacionais tanto histórico como na legislação, uma fragilidade na construção e debates dessas Escolas e Unidades.

De acordo com Corrêa (2021), ao olhar para essas trajetórias, as IES apresentam desafios e possibilidades que permitem uma discussão para a implementação de novas Unidades/Escolas em prol de uma educação qualificada. As parcerias entre o ensino, pesquisa e extensão, a necessidade de formação permanente de professores/as e licenciandos/as, além de ser um local privilegiado para a formação e estágio das licenciaturas, pesquisas educacionais, a autonomia das decisões pedagógicas e institucionais são algumas das possibilidades destacadas. Como desafios, a falta de conhecimento da população geral sobre a função social e identidade acadêmica, desafio no âmbito orçamentário, desafio na conquista no quadro de docentes e funcionários, e principalmente a resistência pela permanência.

Nos últimos anos, vivemos uma gestão no país a qual a educação pública e, principalmente, as Universidades Federais não foram o foco do projeto de governo. Isso significou um enorme desgaste e retrocesso, pois sem assistência e investimento pouco se pode fazer. O desafio atual do novo Governo Federal é reconstruir e olhar novamente para as Universidades, seu contexto público e seu compromisso com a sociedade. Vemos esperança e possibilidades e agregamos a expectativa de avançarmos ainda mais.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, Pamela Marmentini. **As Escolas de Educação Infantil nas Universidades Federais Da Região Sul Do Brasil: desafios e possibilidades**. 2021. 98 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2021. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4328>. Acesso Agosto de 2023.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.